

## PARECER 13/2017

Inquérito Civil nº 0408.14.000037-8

1. **Objeto:** Edificação situada na rua Dr. Eloy de Andrade, ° 44.
2. **Município:** Matias Barbosa
3. **Objetivo:** Analisar o estado de conservação e indicar medidas emergenciais a serem adotadas objetivando a preservação do imóvel.
4. **Análise técnica:**

A análise técnica foi realizada com base nos documentos existentes no Inquérito Civil Público até a presente data, sem vistoria *in loco*. Segundo informações constantes nos autos até a data de hoje, a edificação apresenta-se em regular estado de conservação. Em análise às imagens existentes, a estrutura de alvenaria encontra-se, aparentemente estável, apesar da existência de trincas localizadas.

Lado outro, os elementos de madeira (esquadrias, pisos) encontram-se em avançado estágio de degradação, assim como a cobertura. O engradamento ainda preserva 75 % dos elementos de madeira originais e não passa por intervenção de reforma há mais de 40 anos. As imagens encaminhadas demonstram a fragilidade da maioria das peças do engradamento de madeira (caibros, empenas, terças, pendurais e linhas) devido ao ataque de xilófagos, e o escoramento de algumas peças não impediu o abatimento de trechos da cobertura. As telhas cerâmicas curvas são muito antigas e parte delas encontra-se em avançado estágio de degradação.

O bem cultural sofre com o processo de degradação, sendo urgente sua restauração<sup>1</sup>.

Até que se iniciem as obras de restauração, recomenda-se a adoção das seguintes medidas emergenciais:

- Avaliação estrutural da edificação por especialista, com a realização do escoramento estrutural, caso necessário. O escoramento deverá ser realizado nos dois lados das alvenarias, promovendo uma melhor estabilização. O escoramento deverá ser realizado por técnico especializado (projeto e execução) e deverá ser anotada a respectiva ART (anotação de responsabilidade técnica).

<sup>1</sup> Restauração: conjunto de intervenções de caráter intensivo que, com base em metodologia e técnica específicas, visa recuperar a plenitude de expressão e a perenidade do bem cultural, respeitadas as marcas de sua passagem através do tempo. Instrução Normativa n ° 1/2003 – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.



- Após a realização do escoramento, deverá ser desmontado o telhado e retirado todo o material resultante do arruinamento, buscando reduzir o peso incidente nas alvenarias. Complementação do escoramento deverá ser realizada de forma conjunta com a remoção dos materiais da cobertura.
- Deverá ocorrer a amarração dos frechais para estabilização da estrutura, caso necessário. Poderá ser utilizado cabo de aço que deverá ser fixado nos frechais da fachada frontal e posterior, devendo ser esticado de forma a conter a movimentação da estrutura. Deverá ser verificada no local a necessidade de amarração dos frechais das fachadas laterais.
- Especialista da área de estruturas deverá realizar vistoria no local para verificar as condições da estrutura de madeira para recebimento de nova cobertura. Caso seja necessário, realizar reforço estrutural preservando o sistema construtivo original.
- Até que seja instalada nova cobertura, o topo das alvenarias e frechais deverão ser protegidos da ação das intempéries. Sugere-se a proteção com lona que poderá ser amarrada utilizando como elemento de fixação os vãos existentes nas fachadas.
- Refazimento da cobertura do imóvel preservando as características originais (inclinação, dimensão e acabamento dos beirais, tipo de telhas, número de águas, etc).
- Promover o esvaziamento da caixa d'água para evitar sobrepeso na estrutura, já fragilizada.

## 5. Encerramento

São estas as considerações deste Setor Técnico que se coloca a disposição para o que se julgar necessário.

Belo Horizonte, 14 de julho de 2017.

Andréa Lanna Mendes Novais  
Arquiteta Urbanista – CAU A 27713-4  
Analista do Ministério Público – MAMP 3951